



Resumo Relatório Institucional

2017

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	3
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES – MISSÃO E ORGANOGRAMA.....	4
3. HISTÓRICO DO INSTITUTO	7
4. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	8
4.1 Histórico da Comissão Própria de Avaliação – CPA	9
4.2 Metodologia do Processo Avaliativo	9
4.3 CPA X PDI.....	11
5. CONCLUSÃO	11

1. APRESENTAÇÃO

A avaliação institucional é uma ferramenta poderosa para as necessárias mudanças na educação superior, visando à melhoria na qualidade e maior aproximação com a sociedade contemporânea.

A valorização e a ampliação do conhecimento possibilita a oportunidade de novos serviços, forçando o indivíduo a buscar o aprimoramento pessoal e a atualização dos seus conhecimentos.

A avaliação entendida como um insumo do processo mais amplo de planejamento da organização permite, enfim, obter o diagnóstico de necessidades e identificar as ações a serem contempladas na gestão da organização.

Assim a avaliação institucional consiste em um processo permanente de elaboração de conhecimento e de intervenção prática, que permite retroalimentar as mais diversas atividades da instituição, durante todo o seu desenvolvimento.

A Comissão Própria de Avaliação(CPA) da IES foi instituída por meio da Portaria nº 01, de 11 de junho de 2004, em consonância com o Art. 11, da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

A atuação da CPA é autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição, em conformidade com o determinado no inciso II, do art. 11, da Lei nº 10.861/2004.

Quadro 1: Membros da CPA

MEMBRO	SEGMENTO REPRESENTATIVO
Adryana Lucia Lobo Bezerra	Corpo Técnico-administrativo
Francisco José Carneiro da Silva	Corpo Técnico-administrativo
Rosilaine Gomes dos Santos Paixão	Corpo Docente
José Rocha de Paula Junior	Corpo Discente
Edna Almeida Guimarães	Egresso
Maria Simone Fernandes de Oliveira	Sociedade civil Organizada

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES – MISSÃO E ORGANOGRAMA

A Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE tem como missão investir em um processo de ensino e aprendizagem que capacite os seus egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas atuação. Para alcançar esse objetivo, a Instituição promove a educação superior integrando o ensino e a extensão, visando à formação de sujeitos empreendedores e comprometidos com o autoconhecimento, a transformação social, cultural, política e econômica do estado e da região.

Seu dever é orientar e desenvolver iniciativas que aumentem a qualidade do Ensino e com ela a formação de sujeitos responsáveis, comprometidos com o seu autodesenvolvimento e com o progresso da sociedade. Para tanto, partilha dessa responsabilidade com os ingressos, os egressos e com as organizações locais. Nesse sentido, a Instituição objetiva ser locus de referência no estado, assumindo o compromisso institucional de promover o desenvolvimento educacional da região e participar da inserção dos egressos no mercado de trabalho. A Instituição entende que, na interação dinâmica com a sociedade, em geral, e com o mercado de trabalho, em particular, define os seus campos de atuação acadêmica presentes e futuros.

Reconhecendo a crescente importância do conhecimento para a formação de sujeitos e para o processo de desenvolvimento da sociedade, a Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará - FAECE pretende produzi-lo articulando o ensino com a extensão a partir da análise da realidade social, econômica, política e cultural local, buscando compreender melhor e mais profundamente a realidade que seu egresso irá contribuir para transformar. Nesse sentido, esta Instituição tem como diretriz uma formação que combina e equilibra o desenvolvimento técnico e humanístico e que promove a visão sistêmica do estudante.

Não obstante, o processo de formação do profissional deve abranger uma série de compromissos com a realidade social enquanto sujeito partícipe de sua

construção qualitativa, ao mesmo tempo em que assumirá o exercício profissional na direção da resolução dos problemas locais e regionais.

Para realizar essa missão, a Instituição também parte da necessidade de que, enquanto agência promotora de educação superior deva ser possuidora de uma política de Graduação rigorosa, sólida e articulada organicamente a um projeto de sociedade e de educação.

Estrutura Organizacional e Instâncias de Decisão

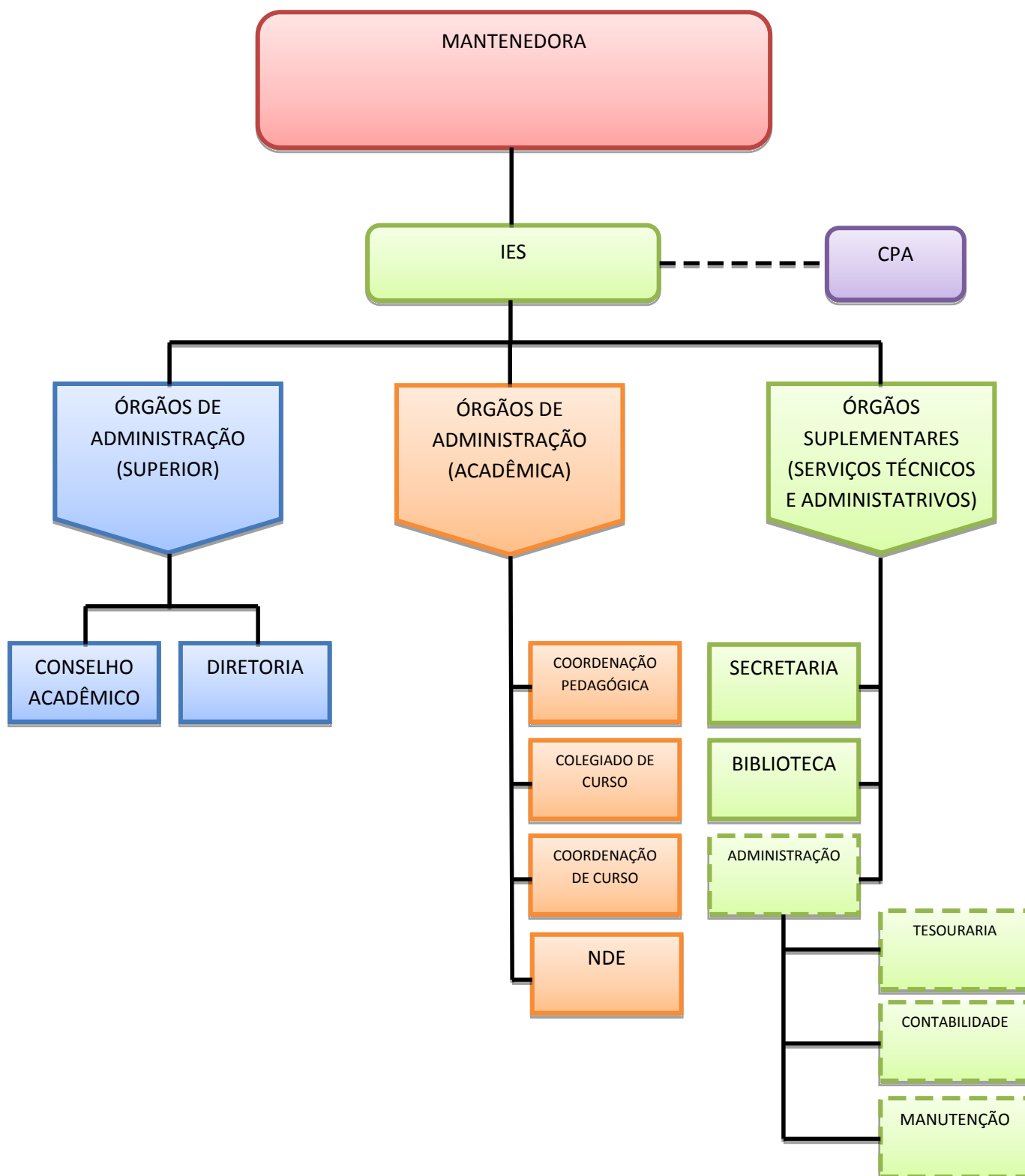
A estrutura organizacional da FAECE está apoiada em órgãos colegiados, executivos e suplementares. Os órgãos colegiados e executivos organizam-se em dois níveis de decisão:

- Órgãos da Administração Superior: Conselho Acadêmico e Diretoria;
- Órgãos da Administração Básica: Colegiado de Curso e Coordenadores.

Essa estrutura é auxiliada nas suas atribuições e competências pelos Órgãos Suplementares.

Poderão integrar a estrutura organizacional da FAECE outros órgãos de natureza didático-científica, cultural e técnico-administrativa.

O organograma é representado abaixo:



3. HISTÓRICO DO INSTITUTO

A Associação Cearense de Ensino e Cultura - ASCEC, pessoa jurídica de direito privado com sede na Rua Caetano Ximenes Aragão, 110, Bairro Engenheiro Luciano Cavalcante, Fortaleza, Estado do Ceará, cadastrada no CNPJ sob o nº 03.729.627/0001-76, é uma entidade mantenedora sem fins lucrativos.

A FAECE vem, ao longo de sua história, mostrando grande capacidade de adaptação às mudanças do mercado de trabalho de Fortaleza, buscando, no menor tempo possível para que se respeitem os padrões de qualidade estabelecidos tanto pelas diretrizes e objetivos da Instituição, quanto pelos órgãos públicos competentes, cursos relevantes para o atendimento das demandas de médio e longo prazo do mercado de trabalho da região.

Quadro 2: Autorização e Reconhecimento

Cursos	Situação Legal (FAECE)	Vagas	Alunos 2105	Alunos 2016	Alunos 2017
Administração	Renov. Rec. - Port. nº 703/13	900	112	85	56
Comunicação Social	Rec. - Port. nº 2.018/05	100	00	00	00
Direito	Renov. Rec. - Port. nº 29/12	120	386	350	289
Educação Física	Aut. - Port. nº 279/12	100	00	00	48
	Aut. - Port. nº 1.021/10	100	00	00	32
Enfermagem	Renov. Rec. - Port. nº 820/14	100	235	168	160
Farmácia	Renov. Rec. - Port. nº 820/14	100	201	187	190
Fisioterapia	Rec. - Port. nº 759/06	43	85	47	100
Hotelaria	Aut. - Port. nº 1.171/02	100	00	00	00
Nutrição	Aut. - Port. nº 296/13	100	28	25	66
Turismo**	Rec. - Port. nº 2.019/05	100	00	00	00

CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA	
Cursos	Situação Legal (FAECE)
Comunicação Empresarial	Aut. - Port. nº 2.488/04
Eventos	Aut. - Port. nº 3.390/04
Gerenciamento de Redes de Computadores	Aut. - Port. nº 1.199/04
Gestão de Empreendimentos Esportivos	Aut. - Port. nº 3.094/04
Multimídia	Aut. - Port. nº 443/04
Produção Gráfica Digital	Aut. - Port. nº 2.487/04

A IES não possui turmas funcionando para esses cursos de tecnologia

4. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da IES foi instituída por meio da Portaria nº 01, de 11 de junho de 2004, em consonância com o Art. 11, da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

A atuação da CPA é autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição, em conformidade com o determinado no inciso II, do art. 11, da Lei nº 10.861/2004.

Constituem objetivos da CPA:

- a) Coordenar os processos de avaliação internos da instituição;
- b) Elaborar, implementar e acompanhar o Projeto de Avaliação Interna da IES;
- c) Sensibilizar a comunidade interna da IES para participar ativamente das ações avaliativas;
- d) Sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo INEP/MEC;
- e) Promover as ações institucionais necessárias ao cumprimento dos objetivos do SINAES;
- f) Conduzir de forma ética os processos de avaliação interna;
- g) Estimular a cultura da auto avaliação no meio institucional.

A dinâmica de funcionamento da CPA poderá demandar a criação de grupos de trabalho com a participação do corpo dirigente, coordenadores de cursos, chefias de outros órgãos administrativos, representantes dos estudantes e representantes da comunidade externa, quando do levantamento dos dados pertinentes, incluindo a aplicação de formulários, entrevistas e outros métodos.

Serão promovidos seminários internos e reuniões para a divulgação da metodologia e dos instrumentos utilizados para o levantamento de dados qualitativos e quantitativos da avaliação interna institucional.

Compete à CPA:

- a) Organizar os procedimentos e instrumentos a serem usados na avaliação interna da IES, incluindo a formação de grupos de trabalho;
- b) Coordenar e participar da elaboração e aplicação dos instrumentos de coleta de dados e informações sobre a realidade institucional;

c) Garantir o rigor na coleta de dados e informações, bem como em todas as atividades pertinentes à avaliação interna;

d) Articular a participação de toda a comunidade interna e externa no processo avaliativo;

e) Promover seminários e debates de sensibilização da comunidade universitária para que participem ativamente do processo de avaliação interna;

f) Coordenar a análise dos dados e informações coletados, produzindo relatórios destinados a subsidiar o planejamento estratégico das IES;

g) Promover a ampla disseminação dos resultados da avaliação interna institucional mediante a divulgação de relatórios, informativos e boletins;

h) Empenhar-se para que a auto avaliação seja ponto de partida para a reflexão e proposições de melhorias institucionais;

i) Elaborar os relatórios parciais e finais referentes a cada período avaliativo institucional.

4.1 Histórico da Comissão Própria de Avaliação – CPA

A CPA iniciou seus trabalhos em 2004, com a implantação do questionário da Avaliação Institucional, envolvendo a Instituição no seu todo.

Com o passar dos anos ocorreram melhorias na Instituição, através da participação mais ativa dos docentes e discentes.

O repasse das respostas do questionário de avaliação, ao corpo docente, discente e corpo técnico administrativo, promoveu uma maior credibilidade aos trabalhos.

Ao apontar as fragilidades de cada dimensão trabalhada, foi realizado um plano de ação para melhoria e satisfação dos envolvidos.

Hoje, através das reuniões, são discutidos e apresentados planos de melhorias, para cada fragilidade apontada durante o ano. Em algumas situações, precisamos da autorização da mantenedora para a realização da melhoria.

4.2 Metodologia do Processo Avaliativo

São as seguintes as fases metodológicas assumidas pela CPA na implementação da Auto avaliação:

sensibilização;

diagnóstico;

- avaliação interna;
- relatório final;
- divulgação;
- balanço crítico: consolidação; e
- avaliação externa (Avaliação Institucional) competência do MEC.

A escolha das dimensões e a definição de indicadores resultam na combinação de metodologias existentes e na elaboração de novos indicadores necessários. Esses indicadores quantitativos e qualitativos são utilizados para diagnosticar, descrever, interpretar e avaliar a realidade de cada setor, seus pontos fortes e fracos, possibilitando documento síntese (Relatório).

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional, e; - Privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para sua realização. 	<ul style="list-style-type: none"> - Gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados; - Pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades as cumpridas pela instituição; - Identificar as potencialidades da instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos; - Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo; - Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais; - Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade; - Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos; - Prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.

Quadro 4: 5 Eixos abrangendo as 10 dimensões do SINAES

Eixo1: Planejamento e Avaliação Institucional	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Eixo 4: Políticas de Gestão	Eixo 5: Infraestrutura Física
--	---	------------------------------------	-----------------------------------	-------------------------------------

Dimensão: 8- Planejamento e Avaliação	Dimensões: 1- Missão e PDI 3- Responsabilidade Social	Dimensões: 2- Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão. 4- Comunicação com a sociedade. 9- Política de Atendimento aos discentes	Dimensões: 5- Política de Pessoal 6- Organização e gestão da IES. 10- Sustentabilidade Financeira	Dimensão: 7- Infraestrutura Física
--	---	---	--	---------------------------------------

4.3 CPA X PDI

A Avaliação Institucional é uma prática instituída na FAECE, que acompanha criteriosamente o desenvolvimento de suas atividades. Essa proposta de avaliação está comprometida com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), estando direcionada para: 1) a melhoria da qualidade do ensino, da extensão e da gestão institucional; 2) para a orientação da expansão da oferta de seus cursos; 3) para afirmação da identidade institucional; 4) contribuir para a comunidade na qual está inserida considerando especialmente ações de responsabilidade social, levando em conta todas as variáveis que estejam relacionadas com o bom andamento desta Instituição.

5. CONCLUSÃO

Como resultados principais da avaliação, a mesma possibilita captar as informações sobre o conhecimento por parte dos alunos, se o curso atende as expectativas, os conteúdos das disciplinas são coerentes para a formação profissional, os eventos realizados pela faculdade cumprem os objetivos propostos, o atendimento de coordenação corresponde as expectativas dos alunos, os professores demonstram conhecimentos dos conteúdos ministrados em sala, os professores adotam técnicas de ensino que facilitam a aprendizagem, os professores demonstram habilidade didática no repasse dos conteúdos, os professores se colocam disponíveis para tirar dúvidas dos alunos, os professores mantêm bom relacionamento com os alunos, a faculdade realiza atividades de

responsabilidade social na comunidade em conjunto com os alunos, os meios e canais de comunicação utilizados pela faculdade (professores e coordenadores) atendem as necessidades de divulgação, a estrutura física da faculdade em relação as salas de aula atende as expectativas dos alunos, a estrutura física da faculdade em relação a ambientes fora de sala de aula atende as expectativas dos alunos, a estrutura do núcleo de prática jurídica atende as necessidades pedagógicas (exclusivo para alunos do curso de direito), os laboratórios específicos da área da saúde atendem as necessidades pedagógicas, os laboratórios de informática atendem as necessidades pedagógicas, os serviços de atendimento acadêmico(secretaria) atendem as necessidades dos alunos, os serviços de FIES e PROUNI atendem as necessidades dos alunos, os serviços de biblioteca permitem o atendimento adequado as necessidades dos usuários, com conclusões bastante positivas.

Por parte dos docentes foram captadas informações sobre: a estrutura física(instalação e limpeza) é adequado para o desempenho do professor, o núcleo de prática jurídica atende as necessidades dos professores para o desempenho de suas tarefas(somente os professores de direito), o laboratório de anatomia atende as necessidades dos professores para o desempenho de suas atividades com os alunos (somente para professores da área da saúde), o laboratório de cinesiologia e cardiologia atende as necessidades dos professores para o desempenho de suas atividades com os alunos (somente professores da área da saúde), o laboratório de enfermagem atende as necessidades dos professores para o desempenho de suas atividades com os alunos (somente professores da área da saúde), o laboratório de microscopia atende as necessidades dos professores para o desempenho de suas atividades com os alunos (somente professores da área da saúde), os laboratórios multidisciplinares atendem as necessidades dos professores para o desempenho de suas atividades com os alunos (somente professores da área da saúde), a clinica escola atende as necessidades dos professores para o desempenho de suas atividades com os alunos (somente professores da área da saúde), os serviços de atendimento acadêmico são satisfatórios para as tarefas dos professores, os serviços da biblioteca atendem as necessidades dos professores, os serviços dos laboratórios de informática são satisfatórios para o desempenho dos professores, existe plano de carreira que garante a progressão do professor de acordo com sua

titulação e permanência na IES, os professores elegem seus representantes para colegiados de curso, conselho acadêmico e CPA, professores tem participação nos núcleos docentes estruturantes dos cursos, a coordenação do curso cumpre seu papel adequadamente, a instituição oferece incentivos para desenvolvimento tais como: semanas pedagógicas e programa de aperfeiçoamento ao docente, as salas de aula oferecem condições propícias para as atividades acadêmicas dos professores, a sala dos professores oferece condições adequadas para os professores, a instituição oferece apoio de cópias para os professores, com conclusões que ressaltaram relativas fragilidades, nas quais a gestão deve focar as melhorias..

A maioria concorda que os laboratórios e o NPJ – Núcleo de Prática Jurídica, atendem as necessidades do curso.

A mantenedora está planejando ações para viabilizar a ampliação dos laboratórios, salas de aulas e do NPJ.

A IES planeja um momento de sensibilização e acompanhamento para que todos participem do processo avaliativo.

